

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

PARQUE SOLAR ARUNA S/A

2024

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO.....	7
NOTAS EXPLICATIVAS	8



Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2024.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.



Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	2023
ATIVO	27.228.730,98	26.084.827,05
ATIVO CIRCULANTE	1.799.756,32	1.340.291,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	680.982,95	1.220.059,67
Contas Bancárias a Vista	14.361,37	15.473,30
Aplicações de Liquidez Imediata	666.621,58	1.204.586,37
CONSUMIDORES	950.113,15	-
Fornecimento	567.403,52	-
Provisão Receitas	382.709,63	-
TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	105.221,06	101.238,43
Tributos Federais	105.221,06	101.238,43
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	27.828,24	18.993,73
Prêmios de Seguros	27.828,24	18.993,73
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	35.610,92	-
Fornecedores	35.610,92	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.428.974,66	24.744.535,22
IMOBILIZADO	25.377.734,66	24.693.295,22
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	25.920.775,30	707.115,88
Terrenos	697.594,66	697.594,66
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	8.552.473,50	-
Máquinas e Equipamentos	16.667.636,89	6.450,97
Móveis e Utensílios	3.070,25	3.070,25
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(543.040,64)	(30.697,56)
(-) Depreciação Acumulada	(543.040,64)	(30.697,56)
IMOBILIZADO EM CURSO	-	24.016.876,90
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	7.466.547,60
Máquinas e Equipamentos	-	16.546.199,30
Adiantamento a Fornecedores	-	4.130,00
INTANGÍVEL	51.240,00	51.240,00
Softwares	51.240,00	51.240,00
TOTAL DO ATIVO	27.228.730,98	26.084.827,05



Balanço Patrimonial – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	2023
PASSIVO	27.228.730,98	26.084.827,05
PASSIVO CIRCULANTE	4.989.686,85	4.620.812,52
Fornecedores	19.789,88	11.713,54
Empréstimos e Financiamentos	4.857.730,51	4.591.097,75
Arrendamento Mercantil	5.216,51	4.585,95
Folha de Pagamento	1.489,87	-
Tributos Federais	98.854,58	6.143,88
Tributos Estaduais	3.590,99	-
Contribuições Sociais	1.073,53	-
Tributos Retidos na Fonte	1.138,67	7.107,47
Credores Diversos	802,31	163,93
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17.388.397,23	16.632.242,89
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	13.968.754,11	16.632.242,89
Empréstimos e Financiamentos	13.285.306,60	15.943.578,87
Arrendamento Mercantil	683.447,51	688.664,02
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	3.419.643,12	-
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	3.419.643,12	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.850.646,90	4.831.771,64
CAPITAL SOCIAL	4.245.453,51	4.245.453,51
Capital Subscrito	4.245.498,51	4.245.498,51
(-) Capital a Integralizar	-45,00	-45,00
RESERVAS DE CAPITAL	-212.223,93	-212.223,93
Ágio na Emissão de Ações	-212.223,93	-212.223,93
RESERVAS DE LUCRO	817.417,32	798.542,06
Reserva Legal	40.870,87	39.927,11
Reserva de Retenção de Lucros	776.546,45	758.614,95
TOTAL DO PASSIVO	27.228.730,98	26.084.827,05



Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.042.215,38	-
Aluguéis de Bens do Imobilizado	2.042.215,38	-
(-) Tributos e Contribuições s/ as Receitas	(312.441,78)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.729.773,60	-
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(1.202.869,23)	(81.244,52)
Pessoal	(59.237,42)	-
Materiais	(39.013,17)	(924,93)
Serviços de Terceiros	(461.587,49)	(14.620,12)
Seguros	(77.317,43)	-
Tributos	(17.084,00)	(4.381,56)
Depreciação	(512.343,08)	(28.372,24)
Gastos Diversos	(36.286,64)	(32.945,67)
RESULTADO FINANCEIRO	(508.029,11)	820.210,05
Receitas Financeiras	104.032,35	914.495,06
Despesas Financeiras	(612.061,46)	(94.285,01)
RESULTADO OPERACIONAL	18.875,26	738.965,53
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.875,26	738.965,53

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2024	2023
Saldo no Início do Exercício	-	-
(+/-) Resultado do Exercício	18.875,26	738.965,53
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
(-) Transferência para Reserva Legal	943,76	36.948,28
(-) Transferência para Reserva de Lucros	17.931,50	702.017,25
(=) Saldo no Encerramento do Exercício	-	-



Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício -----	18.875,26	738.965,53
(+) Despesas de Depreciação-----	512.343,08	28.372,24
Aumentos/Reduções		
Aumento em Fornecedores-----	8.076,34	9.753,54
Aumento em Folha de Pagamento-----	1.489,87	-
Aumento/Redução em Tributos Federais-----	92.710,70	(21.146,24)
Aumento em Tributos Estaduais-----	3.590,99	-
Aumento em Contribuições Sociais-----	1.073,53	-
Aumento em Credores Diversos-----	638,38	163,93
Redução/Aumento em Impostos Retidos na Fonte-----	(5.968,80)	5.820,04
Aumento em Consumidores-----	(950.113,15)	-
Aumento em Tributos Compensáveis-----	(3.982,63)	(78.979,84)
Aumento em Despesas Pagas Antecipadamente-----	(8.834,51)	(18.993,73)
Caixa Líquido Consumido/Gerado nas Atividades Operacionais -----	(330.100,94)	663.955,47
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Imobilizado-----	(1.196.782,52)	(23.503.222,22)
Adiantamento a Fornecedores de Imobilizado-----	(35.610,92)	-
Pagamento pela Compra de Intangível-----	-	(51.240,00)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento -----	(1.232.393,44)	(23.554.462,22)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento em Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo-----	266.632,76	3.112.893,78
Redução/Aumento em Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo-----	(2.658.272,27)	(4.578.217,16)
Aumento em Arrendamento Mercantil de Curto Prazo-----	630,56	554,36
Redução/Aumento em Arrendamento Mercantil de Longo Prazo-----	(5.216,51)	(4.585,94)
Redução/Aumento em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital-----	3.419.643,12	(4.032.273,58)
Deságio na Emissão de Ações-----	-	(212.223,93)
Integralização de Capital Social-----	-	4.244.498,51
Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades de Financiamento -----	1.023.417,66	(1.469.353,96)
Redução/Aumento Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa -----	(539.076,72)	(24.359.860,71)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período -----	1.220.059,67	25.579.920,38
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período -----	680.982,95	1.220.059,67



Notas explicativas

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (*Expresso em Reais*)

Nota 01 – Contexto Operacional

A **PARQUE SOLAR ARUNA S.A.**, (denominada **Companhia**) com sede na Estrada Municipal que liga Cambará a Barra do Jacaré, S/N, Lote nº 1 – Parcela 3 Lote Faz. Santa Cornélia, Zona Rural, no município de Cambará, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ nº 35.492.403/0001-80, tributada pelo Lucro Presumido, com apuração trimestral, têm como objeto social a geração de energia elétrica de origem fotovoltaica produzida pela UFV Aruna, assim também poderá participar de empreendimentos de geração, advindas de fontes primárias tais como, mas não exclusivamente, hidráulica, biomassa, eólica e outras. A Companhia possui as seguintes atividades econômicas secundárias: construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica; atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; serviços de engenharia e aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, aqui compreendidos: **BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.** foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e demais Legislações e aos princípios Contábeis.

Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2024 e 2023), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.



As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis estão limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Ativo Circulante

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funcional da empresa é o Real (R\$).

(b) Caixa e equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou



cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado

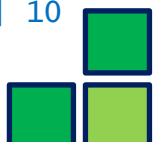
O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vias úteis estimadas.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo



individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.

(k) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(l) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos diferidos a serem reconhecidos no período.

(m) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

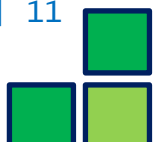
Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(n) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(o) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das



receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2024	2023
Depósitos Bancários	14.361,37	15.473,30
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	666.621,58	1.204.586,37
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	680.982,95	1.220.059,67

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2024, está representado pelo montante de R\$ 950.113,15, correspondente ao fornecimento faturado a receber e a provisão de receita não faturado, decorrentes da venda de energia elétrica.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.

Nota 06 – Adiantamento a Fornecedores

A Companhia possui saldo em adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 35.610,92.

Nota 07 – Realizável a Longo Prazo

As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

Nota 08 – Investimentos

A Companhia não possui propriedades para investimentos de longo prazo.



Nota 09 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

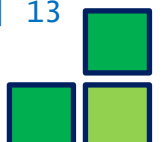
(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.



As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação
Edificações, obras e benfeitorias	2,00% a 3,33%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%
Móveis e utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O valor residual do Ativo Imobilizado:

	2024			2023
	Custo Histórico	Depreciação	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	697.594,66	58.132,89	639.461,77	667.365,56
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	8.552.473,50	141.946,57	8.410.526,93	-
Máquinas e Equipamentos	16.667.636,89	342.817,96	16.324.818,93	6.002,97
Móveis e Utensílios	3.070,25	143,22	2.927,03	3.049,79
Construção em Andamento	-	-	-	24.016.876,90
Totais	25.920.775,30	543.040,64	25.377.734,66	24.693.295,22

Resumo movimentação do Ativo Imobilizado.

	2023	Aquisições	Transferências/Baixas	2024
Terrenos	697.594,66	-	-	697.594,66
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	8.552.473,50	-	8.552.473,50
Máquinas e Equipamentos	6.450,97	16.694.595,44	33.409,52	16.667.636,89
Móveis e Utensílios	3.070,25	-	-	3.070,25
Construção em Andamento	24.016.876,90	-	24.016.876,90	-
Totais	24.723.992,78	25.247.068,94	24.050.286,42	25.920.775,30



Nota 10 – Intangível

A Companhia possui saldo de R\$ 51.240,00 de Intangível na data de encerramento das demonstrações referente a Softwares.

Nota 11 – Arrendamento Mercantil

Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente,



que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

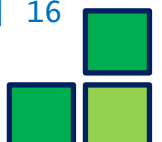
A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.



Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A seguir é demonstrado o cálculo do arrendamento bem como sua apropriação mensal:

		Vlr Presente	Juros	Total	Parcela	Depreciação
jan/24	14	R\$ 693.249,96	R\$ 7.482,88	R\$ 700.732,83	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
fev/24	15	R\$ 692.889,95	R\$ 7.478,99	R\$ 700.368,95	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
mar/24	16	R\$ 692.526,07	R\$ 7.475,06	R\$ 700.001,13	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
abr/24	17	R\$ 692.158,25	R\$ 7.471,09	R\$ 699.629,35	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
mai/24	18	R\$ 691.786,47	R\$ 7.467,08	R\$ 699.253,55	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
jun/24	19	R\$ 691.410,67	R\$ 7.463,03	R\$ 698.873,69	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
jul/24	20	R\$ 691.030,81	R\$ 7.458,93	R\$ 698.489,74	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
ago/24	21	R\$ 690.646,86	R\$ 7.454,78	R\$ 698.101,64	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
set/24	22	R\$ 690.258,76	R\$ 7.450,59	R\$ 697.709,35	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
out/24	23	R\$ 689.866,47	R\$ 7.446,36	R\$ 697.312,83	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
nov/24	24	R\$ 689.469,95	R\$ 7.442,08	R\$ 696.912,02	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32
dez/24	25	R\$ 689.069,14	R\$ 7.437,75	R\$ 696.506,90	R\$ 7.842,88	R\$ 2.325,32

Nota 12 – Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



Natureza (em moeda nacional)	Taxa de juros	2024	2023
Banco Itaú S/A	3,755% a.a + 100% DI Over Cetip	18.143.037,11	20.534.676,62
Circulante		4.857.730,51	4.591.097,75
Não circulante		13.285.306,60	15.943.578,87
		<u>18.143.037,11</u>	<u>20.534.676,62</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023		<u>20.534.676,62</u>	
Captações		-	
(+) Encargos financeiros		683.752,49	
(-) Pagamento do principal		<u>3.075.392,00</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>18.143.037,11</u>	

As garantias do financiamento referem-se ao penhor de quotas, penhor de direitos patrimonial decorrentes da outorga para implantação e exploração de energia elétrica, alienação fiduciária de bem móvel e Hipoteca.

Nota 13 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.



Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira. A Companhia está sujeita ao risco de crédito de seus fornecedores até a entrega dos benefícios esperados.

	2024	2023
Bancos	14.361,37	15.473,30
Aplicações Financeiras	666.621,58	1.204.586,37
Total	680.982,95	1.220.059,67

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas, assim como também de obtenção de empréstimos e financiamentos e adiantamentos para futuro aumento de capital. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Garantias

As garantias dos empréstimos captados ao longo de 2024 referem-se à penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, penhor de ações e cessão de fiduciária de direitos creditórios (receitas).

Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos,



os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Exposição a riscos de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	2024	2023
Ativo		
Aplicações financeiras (CDI)	666.621,58	1.204.586,37
	<u>666.621,58</u>	<u>1.204.586,37</u>
	2024	2023
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	18.831.701,13	21.227.926,59
	<u>18.831.701,13</u>	<u>21.227.926,59</u>

Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

Nota 14 – Patrimônio Líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 no valor de R\$ 4.245.498,51 (Quatro milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e oito reais e cinquenta e um centavos) está representado por 424.549.851 (Quatrocentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e oitocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas de classe única, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:



Acionista	Ação	Valor	Percentual
Nova Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	346.008.150	3.460.081,50	81,50
Sion Projetos de Energia S/A	21.227.493	212.274,93	5,00
4GW Investimentos e Participações Ltda	19.104.736	191.047,36	4,50
Topazio Investimentos e Participações Ltda	19.104.736	191.047,36	4,50
Safira Investimentos e Participações Ltda	19.104.736	191.047,36	4,50
	424.549.851	4.245.498,51	100,00

O saldo de capital a integralizar da acionista Sion Projetos de Energia S/A em 31/12/2024 e 31/12/2023 era de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).

a) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social. O saldo na conta Reserva Legal no encerramento do período era:

	2024	2023
Reserva Legal	40.870,87	39.927,11
Total	40.870,87	39.927,11

Reserva de retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros nos termos da lei, deduzindo a distribuição de dividendos e reserva legal. O saldo na conta Reserva de Retenção de Lucros no encerramento do período era:

	2024	2023
Reserva de Retenção de Lucros	776.546,45	758.614,95
Total	758.614,95	758.614,95



Nota 15 – Receitas Operacionais

A Receita Operacional é referente a aluguéis de bens do imobilizado e serviços.

	2024	2023
Receita de Operações com Energia Elétrica	2.042.215,38	-
Aluguéis de Bens do Imobilizado	2.042.215,38	-

Os tributos incidentes sobre as receitas são:

	2024	2023
Tributos Sobre a Receita	312.441,78	-
PIS	13.274,40	-
COFINS	61.266,46	-
IRPJ	169.722,21	-
Contribuição Social	68.178,71	-

Nota 16 – Despesas e Custos por Natureza

A Companhia apresentou as seguintes despesas durante os exercícios:

	2024	2023
(-) GASTOS OPERACIONAIS	1.202.869,23	81.244,52
Pessoal	59.237,42	-
Materiais	39.013,17	924,93
Serviços de terceiros	461.587,49	14.620,12
Seguros	77.317,43	-
Tributos	17.084,00	4.381,56
Depreciação	512.343,08	28.372,24
Gastos diversos	36.286,64	32.945,67

Nota 17 – Resultado Financeiro

A Companhia apresentou os seguintes resultados financeiros durante os exercícios:

	2024	2023
Resultado Financeiro	(508.029,11)	820.210,05
Receitas Financeiras	104.032,35	1.349.234,95
(-) Tributos s/ Receitas Financeiras	-	(434.739,89)
(-) Despesas Financeiras	(612.061,46)	(94.285,01)



Nota 18 – Partes Relacionadas

A Companhia possuía saldo de R\$ 4.032.273,58 em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 2024 e 2023 distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2024	2023
Nova Paineira Participações e Empreendimentos S/A	2.933.693,85	-
4GW Investimentos e Participações Ltda	161.983,09	-
Topazio Investimentos e Participações Ltda	161.983,09	-
Safira Investimentos e Participações Ltda	161.983,09	-
Total	3.419.643,12	-

Nota 19 – Demonstração do Resultado Abrangente

Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve mutação no patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).

Nota 20 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto

Nota 21 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 22 – Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Paulo Henrique Gulin Gomes
Diretor
CPF: 033.948.829-81

Walter Camargo
Contador
CRC - PR 034155/O-9
CPF: 772.562.399-07

